

MEMORIAL DESCRITIVO
REFORMA DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Obra: Reforma da Secretaria de Educação

Área: 328,56m²

Data: Março de 2024.

1. JUSTIFICATIVA DA OBRA:

Por motivos provenientes do tempo de uso, bem como algumas patologias de obra, é necessária a reforma geral da edificação da Secretaria da Educação, conforme itens que serão listados a seguir.

2. INTRODUÇÃO

As presentes especificações têm por objetivo fixar as condições gerais e específicas que deverão ser obedecidas na execução da obra citada. Essas especificações acompanham os elementos gráficos do Projeto Arquitetônico e seus detalhes. Todos os elementos do projeto executivo complementam-se, e por isso não devem ser utilizados independentemente, e sim em conjunto.

Quaisquer divergências entre as medidas verificadas entre os desenhos, as cotas, e as especificações, ou onde estas especificações forem eventualmente omissas, ou em caso de dúvidas quanto a sua interpretação ou das peças gráficas, deverá ser consultada a equipe técnica da Prefeitura que se pronunciará quanto aos esclarecimentos devidos.

2. DEMOLIÇÕES

Deverão ser feitas as demolições conforme demarcadas no projeto arquitetônico. Os resíduos que resultarem da demolição devem ser removidos e destinados adequadamente pela empresa executora da obra.

3. PAREDES A CONSTRUIR

Haverá a construção de algumas paredes em alvenaria, conforme marcadas em projeto. Estas paredes deverão ser executadas em alvenaria de blocos cerâmicos furados, de dimensões 14x19x39cm ou similar, devem ser assentados a cutelo, ficando a parede com espessura de 14cm de bloco. Deverá ser executada a amarração entre a alvenaria existente e a nova com tela soldada parafusada a cada 2 fiadas. Deverá ser utilizada argamassa de cimento, cal e areia, no traço 1:2:8. A espessura desta argamassa não poderá ultrapassar 1,5mm entre blocos.

Nos vãos deverá ser executada verga de concreto armado com dimensões da largura da parede, pela altura de 15cm, utilizando ferragem de aço CA50, com 4 barras de diâmetro 6.3mm, estribadas com aço diâmetro 5.0mm, a cada 20cm. As vergas e contra vergas devem ser, no mínimo, 20cm maior que o vão para cada lado.

4. IMPERMEABILIZAÇÕES

Deverão ser impermeabilizados os pisos dos sanitários, e paredes até altura de 30cm.

5. REVESTIMENTOS ARGAMASSADOS INTERNOS

As paredes construídas deverão receber chapisco e massa única, para posterior recebimento do revestimento cerâmico.

6. REVESTIMENTOS ARGAMASSADOS EXTERNOS

Na base da edificação, externamente, há uma faixa onde os tijolos estão apenas chapiscados, e em mau estado de conservação. Neste local, deverá ser verificada a aderência do chapisco existente, e se necessário removidas as partes soltas.

Após, deverá ser reaplicado o chapisco onde necessário, e na sequência massa única em toda a extensão desta faixa. A massa única deverá ter traço 1:2:8, cimento:cal:areia, com espessura de 2,0 cm de espessura. A massa única deverá ter acabamento liso, plano e homogêneo.

7. PISOS

Deverá ser mantido todo o piso de tacos de madeira existente, o qual encontra-se em bom estado de conservação. Portanto, durante a reforma desta edificação, tal piso deverá ser protegido contra danos que possam ocorrer no decorrer dos demais serviços.

Nos sanitários, devido a alteração do layout interno, o piso deverá ser trocado. Para isso, deverá ser feita a remoção do piso existente, e recolocação do novo piso, para que não haja diferenças de nível com degraus.

O piso dos sanitários deverá ser em cerâmica retificada, dimensões mínimas 45x45cm, acabamento acetinado, cor cinza, e deverá ser aprovado pela fiscal da obra. O rejunte será na cor que mais se aproxime a cor do piso.

Utilizar junta na menor espessura permitida pelo fabricante. O assentamento deverá ser feito com argamassa cola. O rejunte será pronto, acrílico, na cor que mais se aproxime com o revestimento. Onde houverem cantos, as peças deverão ser assentadas a meio esquadro, devendo ser cortados seus cantos em 45° para perfeito encaixe dos cantos, a fim de não ficarem aparentes as bordas das peças.

8. REVESTIMENTOS CERÂMICOS EM PAREDES

Nos sanitários, as paredes que terão qualquer intervenção de reforma, deverão receber novo revestimento cerâmico do piso ao forro. O novo revestimento deverá ser o mesmo usado no piso dos sanitários, a fim de manter o padrão. Este revestimento, como já descrito no item "pisos", deverá ser aprovado pela fiscal da obra antes da compra.

9. LOUÇAS E METAIS

No sanitário PNE, deverá ser instalado tampo em granito cinza, de tamanho 50x60cm, com cuba de louça branca de embutir, válvula em metal cromado, e torneira de mesa também cromada.

Conforme a NBR 9050, deverão ser instaladas barras de apoio também em metal cromado, de boa qualidade, fixadas firmemente à parede.

10. ESQUADRIAS EXTERNAS

As esquadrias externas da edificação são metálicas e serão mantidas. Portanto, a empresa executora deverá fazer a revisão do seu funcionamento, e fazer a manutenção necessária, como a troca das fechaduras danificadas.

Também, deverão ser pintadas todas estas esquadrias interna e externamente. Para isso, deverá ser feito o lixamento da superfície metálica, e na sequencia aplicado primer anticorrosivo para superfície metálica. Após deverá ser realizada a pintura com tinta esmalte sintético, em quantas demãos forem necessárias para ficar homogênea, sendo no mínimo 2 demãos. A cor deverá ser definida com a fiscal da obra.

11. ESQUADRIAS INTERNAS

As portas internas existentes deverão ser removidas, e instaladas novas portas. Deverão ser em madeira, de boa qualidade, tipo semi-oca, espessura mínima da folha de 3,5cm, vistas com largura mínima de 7cm, em dimensões de passagem conforme projeto.

As fechaduras deverão ser de ótima qualidade, de metal com acabamento cromado, a maçaneta deverá ser do tipo alavanca, e ter fechadura com chave.

Para acabamento, serão aceitas portas prontas, com acabamento em melamina branca, ou então com pintura de boa qualidade. Neste caso, deverão ser bem lixadas, aplicado fundo nivelador para madeira, novamente lixadas, e então pintadas com tinta esmalte a base de água, acetinado, na cor branca, em quantas demãos forem necessárias para o perfeito cobrimento da superfície e homogeneização da cor. Deverão ser respeitados os intervalos entre demãos.

12. REVISÃO DA COBERTURA E FUNILARIA

Deverá ser inicialmente feita a inspeção de toda a cobertura, para verificar se todas as telhas estão em bom estado e, se necessário, feitas as correções.

Quanto a funilaria, as calhas precisarão ser removidas para troca dos espelhos e forro dos beiras, e após serão reinstaladas com as correções necessárias.

13. ESPELHOS E BEIRAIS

Deverão ser removidos e reinstalados todos os espelhos e forros dos beirais externos.

Os espelhos deverão ser em madeira de lei, de primeira, sem nós, aplainados, com cantilho para forro. Os forros dos beirais deverão ser em PVC na cor branca, modelo junta seca, espessura 10mm, em régua de largura 20cm.

Os espelhos de madeira deverão ser pintados. As peças devem ser bem lixadas, aplicado fundo nivelador para madeira, novamente lixadas, e então pintadas com tinta esmalte a base de água, acetinado, na cor branca, em quantas demãos forem necessárias para o perfeito cobrimento da superfície e homogeneização da cor. Deverão ser respeitados os intervalos entre demãos.

14. FORRO

Devido a estar com áreas abauladas, todo o forro da edificação deverá ser removido, e revisada a estrutura de madeira existente. Se necessário, reforçar a estrutura de madeira para receber o novo forro.

Deverá ser reinstalado novo forro, também em PVC, na cor branca, modelo junta seca, espessura 10mm, em régua de largura 20cm. As cantoneiras para instalação deverão ser também brancas, de boa qualidade, e devem receber acabamento em PU branco no encontro com as paredes..

15. PINTURA INTERNA

As paredes devem ser inicialmente bem lixadas. A tinta a ser usada deverá ser do tipo acrílica, Acetinada, de primeira qualidade, que apresente boa cobertura de superfície. Devem ser aplicadas duas demãos de tinta, ou quantas forem necessárias até apresentar completa cobertura da superfície e cor homogênea. Respeitar o tempo de secagem entre as demãos informado pelo fabricante. As cores serão definidas por meio de testes, deve ser consultada a arquiteta.

16. PINTURA EXTERNA

As paredes devem ser inicialmente lavadas com jato de alta pressão. Após, deverá ser aplicada textura acrílica em todas as paredes. Verificar tipo de textura a ser aplicada junto ao fiscal da obra.

A tinta a ser usada deverá ser do tipo acrílica, semi-brilho, de primeira qualidade, que apresente boa cobertura de superfície. Devem ser aplicadas duas demãos de tinta, ou quantas forem necessárias até apresentar completa cobertura da superfície e cor homogênea. Respeitar o tempo de secagem entre as demãos informado pelo fabricante. As cores serão definidas por meio de testes, deve ser consultada a arquiteta.

17. INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

As instalações hidrossanitárias deverão ser executadas em tubos de PVC, conforme as boas técnicas de engenharia, prevendo a instalação dos equipamentos conforme o projeto arquitetônico.

Deve ser deixada declividade mínima de 2% nos tubos efluentes. Deverá ser instalado registro para fechamento do abastecimento do sanitário PNE individualmente. O vaso sanitário deverá ser com caixa acoplada. Os pontos de água e esgoto da pia deverá ser feito na parede.

18. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Como haverá a troca do forro, serão substituídas as luminárias. Deverão ser utilizados painéis de LED, de no mínimo 24W. Validar modelo de painel com a fiscalização da obra antes da compra.

Serão adicionados novos pontos elétricos, nos locais conforme projeto elétrico. Também serão substituídos todos os acabamentos de tomadas e interruptores. O modelo a ser instalado deverá ser na cor branca, de boa qualidade, como Pezzi, Tramontina ou similar, com parafusos ocultos.

19. LIMPEZA DA OBRA

Deverá ser feita uma limpeza inicial, antes da pintura, com lavagem das paredes externas com jato de alta pressão, e internamente limpeza a seco, a fim de preparar as paredes para recebimento da pintura.

Após todos os serviços finalizados, deverá ser feita a limpeza final da obra para entregar a obra em estado de utilização pelos usuários.

Ibiaçá - RS, 02 de abril de 2024.

Ana Luci Panisson Moro
Arquiteta e Urbanista
CAU A94649-4

Ulisses Cecchin
Prefeito Municipal